

BC quer captar dólares para abater dívida externa

Roberto Stuckart Filho

ADRIANA CHIARINI

BRASÍLIA — O Governo quer autorização do Senado para iniciar um programa de recompra dos títulos da dívida externa, informou o diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Gustavo Franco, que esteve ontem no Senado. A autorização dos senadores é necessária para permitir a emissão de bônus no exterior, com o objetivo de usar os recursos obtidos para comprar títulos da dívida externa no mercado secundário, com deságio.

O objetivo é reduzir a dívida pela troca dos papéis. A redução seria conseguida, nesse caso, pelo deságio e pelas melhores condições de juros dos novos bônus em relação aos títulos a serem comprados no mercado secundário. Franco discutiu o assunto ontem com os senadores Espiridião Amin (PPB-SC) e Vilson Kleinubing (PFL-SC) em almoço no Senado. O projeto que tramita no Congresso autoriza a emissão de US\$ 5 bilhões em bônus, mas apenas para redução da dívida interna.

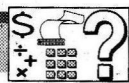
Amin, relator do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, propôs a Franco que o Governo mande outro Projeto de Resolução que autorize a emissão de bônus para troca dos seus recursos por títulos da dívida externa em geral, sem limite de valor. O atual projeto, segundo Amin, seria aprovado do jeito que está — dando autorização para o Tesouro captar US\$ 5 bilhões para abater a dívida interna quando o Governo considerar conveniente.

Gustavo Franco explicou que neste momento há uma "crônica acumulação de reservas cambiais" e que por razões de política monetária é melhor trocar novos bônus por dívida externa, sem trazer os dólares para o Brasil. Tanto a entrada de dólares no país quanto o resgate da dívida interna aumentam a quantidade de dinheiro em circulação, o que causa inflação.

O Governo está preparando o lançamento de bônus do Tesouro nos Estados Unidos e as conversas com os americanos estão adiantadas. É preciso, porém, a autorização do Senado para fechar a operação. Este ano, o Brasil lançou bônus de US\$ 1,7 bilhão no Japão e na Alemanha.



Gustavo Franco, diretor do BC: conversa sobre projeto com senadores



Traduzindo o economês

Dívida interna fica de fora

Depois que conseguir a aprovação do Senado para depois emitir e vender os bônus no exterior para abater dívida externa, o Governo tem duas opções: pode comprar os títulos da dívida através de leilões ou recomprar os títulos na praça sem alarde, como já fez outras vezes.

A proposta dos senadores de abater com o dinheiro dos bônus a dívida interna (a que o Governo tem com os inves-

tidores no país), no entanto, não faz sentido por razões técnicas. Como não pode trazer dólares para o país numa mala, Governo precisaria convertê-los para reais. Depois teria que enxugar estes reais da economia para não haver excesso de dinheiro em circulação. Para fazer isso, o Governo teria que emitir novos títulos. Como diz o ditado, é descobrir um santo para cobrir outro.